

COLETIVA

Prefeito de Tangará da Serra faz balanço da gestão

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Dezenove dias depois de tomar posse no cargo de prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho (PT) reuniu a imprensa local na manhã de ontem, 10 de junho, para fazer um balanço da gestão municipal.

Na oportunidade, cerca de 10 itens foram discutidos. “Agradeço a imprensa tangaraense a oportunidade de fazer essa conversa com a população de Tangará da Serra. Quero dizer que continuo empenhado em manter a unidade dessa gestão nesse momento de instabilidade

e que a nossa população, que a nossa cidade, pode ficar tranquila quanto a condução e com os rumos que estamos tomando. Faremos a condução com muito equilíbrio, com muita responsabilidade e com muito cuidado com nosso município e nossas pessoas. As ações de governo continuam”, iniciou Zé Pereira, ao continuar a conversa que teve como objetivo esclarecer e dar publicidade aos problemas que o Executivo Municipal vem passando.

Entre os assuntos abordados pelo chefe do Executivo Municipal foram os recentes problemas com os telefones do município.

“Os serviços foram interrompidos não por vontade do município. A empresa de telefonia alegou contas atrasadas dos anos de 2009 e 2013, situação que prontamente foi regularizada e que em função disso, estamos entrando na justiça para restabelecer o serviço de telefonia, essencial. Uma coisa são as contas, e essa temos efetivamente que pagar e já foram pagas, outra é ter o serviço de telefonia que não deveria ter sido interrompido de forma nenhuma. Então, como já disse, determinei que entrem com mandado judicial para que seja restabelecido imediatamente o serviço de telefonia”.



Zé Pereira: “As ações de governo continuam”

TANGARÁ

CUMPRIMENTO A SAÚDE

Município já gastou mais de R\$ 259 mil com mandados judiciais



“Peço a todos que venham quitar suas dívidas”

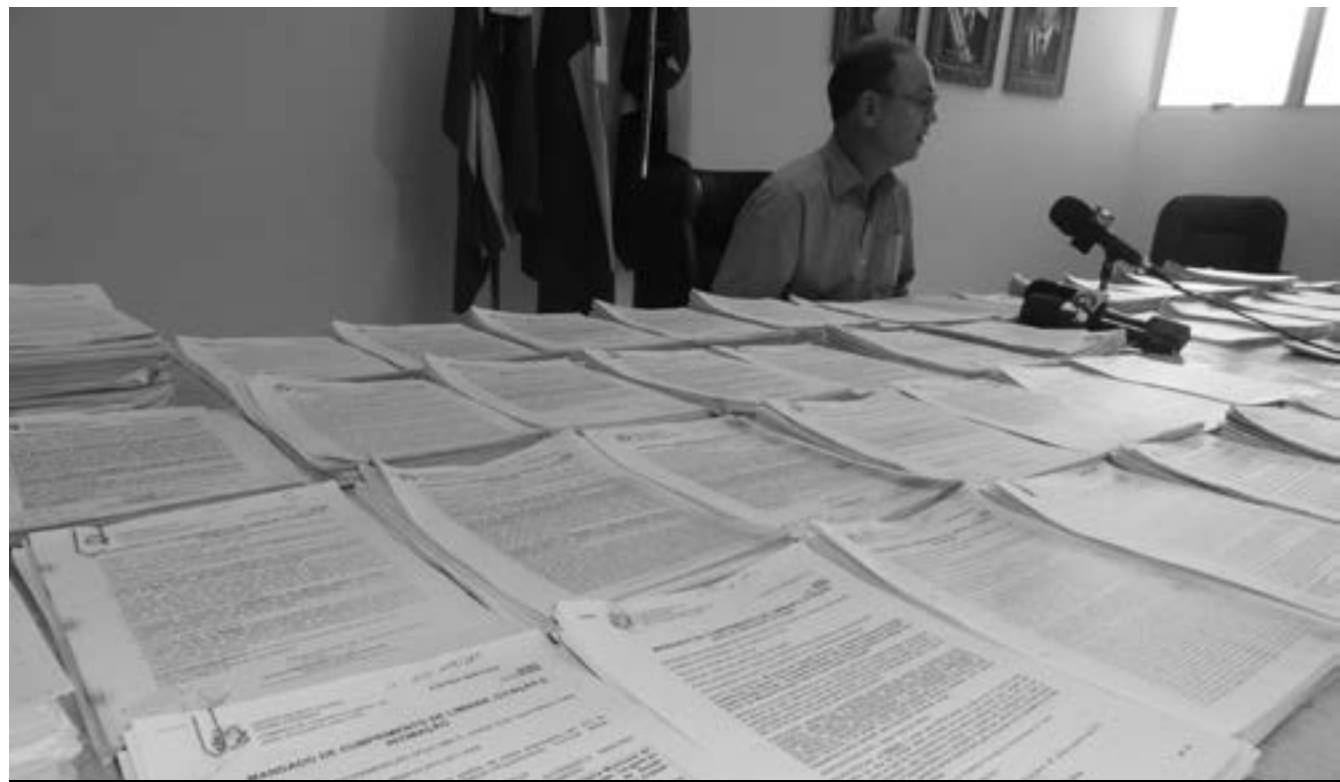
Dívida ativa do município ultrapassa R\$ 35 milhões

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Outro assunto tratado durante a coletiva estava relacionado a dívida ativa do município, que hoje está somada em R\$ 35.747.359,86, valor referente a créditos tributários de ISS, IPTU, contribuição de melhoria, taxas e multas diversas. Desse valor, José Pereira Filho acredita que o recebível gira em torno de R\$ 18 milhões.

Diante desse montante, a Prefeitura de Tangará da Serra está buscando a parceria do Tribunal de Justiça do Estado para que contribuintes que tiverem

processo envolvendo créditos tributários que estão tramitando na justiça, possam negociar as dívidas. “O Fórum é parceiro e está disposto a organizar uma câmara para poder tratar com celeridade os processos que transitam na justiça, na perspectiva de fazer com que crie condição para o devedor que está ajuizado, ir lá e pagar as suas contas”, adianta, ao destacar ainda que o Executivo Municipal está tomando as medidas internas para que os cidadãos que não pagaram suas contas, ainda não ajuizadas, possam quitá-las até dia 31 de agosto com alguns benefícios.



Pereira: “(...) a justiça determina que seja cumprido e não vamos questionar”

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Outro assunto muito falado pelo prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho (PT), durante a coletiva concedida à imprensa na manhã de ontem, 10, foi quanto a questão da saúde pública local, especialmente sobre os atendimentos de alta e média complexidade.

“Durante o ano de 2014 recebemos 173 mandados judiciais para serem cumpridos pela justiça na área da saúde: procedimentos cirúrgicos e aquisição de remédios. Procedimento cirúrgico de média e alta com-

plexidade, na nossa compreensão, não é responsabilidade do município e a aquisição de medicamento de alto custo, também, em tese, não é responsabilidade do município. Mas a justiça determina que seja cumprido e não vamos questionar (...) mas o fato concreto é que já gastamos aproximadamente 259 mil reais com mandados judiciais. Com toda certeza, nesse ritmo teremos que reduzir ações das outras secretarias para cumprir essas ações”, esclarece.

De acordo com dados da Secretaria de Saúde, somente no ano passado o município cumpriu 645 mandados

judiciais para procedimentos na área da saúde. “Mas mesmo com tudo isso, mesmo se eu rapasse o orçamento de todas as secretarias, não conseguiria atender toda a demanda da alta e média complexidade, que é de responsabilidade do Estado e do Governo Federal. Isso precisa ficar muito claro, porque o problema da saúde já está estampado publicamente, e ele é muito mais sério do que aquilo que a gente compreende”.

INSEGURANÇA JURÍDICA – Outro problema tratado pelo prefeito foi a falta de credenciamento do município/estado com hospitais particulares para a rea-

lização de procedimentos cirúrgicos de alta e média complexidade, assim como especialidades, como os serviços ortopédicos.

Para resolver isso, o Executivo Municipal buscará uma alternativa para contratação desses serviços. “Infelizmente a tabela do SUS é impraticável. Então vamos mandar um projeto para a Câmara para permitir valores maiores do que o da tabela SUS para permitir o credenciamento desses serviços, para a gestão sair dessa situação de risco, mas infelizmente é uma situação que está posta e que o município tem que conviver com isso”.